

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

*Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado
Entidade Declarada de Utilidade Pública
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD)
Entidade equiparada a Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA)
Entidade Formadora Acreditada pela DGERT
Entidade equiparada a IPSS*

Índice

Mensagem da Direção	1
Apresentação da Entidade	2
Introdução	7
PARTE I – Análise por Setores	8
PARTE II – Projetos Realizados	39

Mensagem da Direção

No ano 2019 foram candidatados, aprovados e iniciados 6 projetos estruturantes para a Terras Dentro, nomeadamente 2 projetos Escolhas 7^a Geração (um para Montemor-o-Novo e outro para Cuba, Alvito e Vidigueira) e 4 Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4^a Geração (CLDS 4G). Estes últimos foram formalizados por convite das Câmaras Municipais de Viana do Alentejo, Cuba, Alvito e Vidigueira à Terras Dentro, superando completamente a expectativa da Associação que em 2018 contava vir a ser Entidade Coordenadora Local de apenas 2 CLDS. Os projetos Escolhas iniciaram em março e os CLDS 4G em outubro, com exceção do CLDS de Viana do Alentejo que teve o seu início em setembro.

A juntar-se a estes projetos contam-se mais dois cuja execução vem de anos anteriores numa lógica de continuidade, como o Empreender em Rede no âmbito do Alentejo 2020 e o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) através do apoio às empresas.

Para além destes, assinalamos também o encerramento do Projeto Ciga e Segue do Fundo de Apoio à Integração de Comunidades Ciganas/Alto Comissariado para as Migrações em abril de 2019, com uma taxa de execução técnica e financeira de 100%, o projeto Inform@lentejo do PDR 2020 com uma taxa de execução financeira de 90% e de execução técnica de 100% e ainda o plano de preparação para projetos de cooperação também com uma taxa de execução técnica e financeira de 100%.

Em 2019 foi ainda elaborada uma candidatura ao Erasmus+, na área da educação e na qualidade de entidade parceira, junto com mais 8 parceiros, de 6 países diferentes: Portugal, Espanha, Turquia, Dinamarca, Bulgária e Letónia.

Desta forma, podemos afirmar que a Terras Dentro em 2019 incrementou significativamente a sua intervenção nos territórios, continuando a desenvolver um trabalho de promoção do desenvolvimento, de uma forma integrada, utilizando os projetos como instrumentos para o investimento e valorização social e económica nas comunidades rurais, sempre assente numa lógica de profissionalismo e eficácia.

A todos os nossos parceiros, beneficiários e a toda a equipa da Terras Dentro, o nosso agradecimento pelo reconhecimento, valorização e contributo para a prossecução da nossa missão.

Apresentação da Entidade

A Terras Dentro é uma Associação de Direito Privado Sem Fins Lucrativos, com sede em Alcáçovas que trabalha de forma integrada e reconhecida nas seguintes áreas:

Desenvolvimento Rural e Animação Territorial

(GAL Terras Dentro 2020 - DLBC)

Educação e Formação

(entidade formadora acreditada pela DGERT)

Ambiente

(ONGA - entidade equiparada a organização não governamental de ambiente)

Intervenção Social

(IPSS - instituição particular de solidariedade social)

Cooperação para o Desenvolvimento

(ONGD - organização não governamental para o desenvolvimento)

É entidade reconhecida de **UTILIDADE PÚBLICA**, desde 1997.

Objetivos

A atividade da Terras Dentro norteia-se pela prossecução dos seguintes objetivos, incluídos nos seus estatutos (artigo 4º):

- 1 - Apoiar e promover a saúde, o emprego, a educação e a qualificação dos cidadãos.
- 2 - Apoiar as crianças, os jovens e as famílias.
- 3 - Proteger os grupos mais vulneráveis, nomeadamente pessoas com necessidades especiais, idosos, imigrantes e minorias étnicas.
- 4 - Integrar e promover o desenvolvimento comunitário e as capacidades pessoais dos cidadãos.
- 5 - Prevenir e solucionar situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, de exclusão ou outras vulnerabilidades sociais.
- 6 - Apoiar e promover o desenvolvimento integrado de microrregiões rurais e outros territórios desfavorecidos.
- 7 - Proteger e defender o ambiente.
- 8 - Conceber, executar e apoiar programas e projetos com vista à cooperação com os países em vias de desenvolvimento.

9 - No respeito pela Declaração Universal dos Direitos Humanos promover a educação e formação para o desenvolvimento integrado das sociedades e o reforço da paz entre os povos.

10 - Divulgar a realidade dos países em vias de desenvolvimento e sensibilizar a opinião pública para a necessidade de um relacionamento empenhado com esses países.

11 - Promover a igualdade de géneros.

Missão, Visão e Valores

Missão

Desenvolver, inovar, qualificar e preservar os territórios de forma sustentável.

Visão

Ser uma instituição sustentável, inovadora, empreendedora e solidária.

Princípios e Valores

Inovação - Implementamos e disseminamos boas práticas que não existam no território, com suporte na investigação e conhecimento; internamente somos uma organização que facilita a promoção e a diversidade de ideias, posições e pensamentos geradores da inovação;

Qualidade - Aliamos a experiência, a multidisciplinaridade do corpo técnico, o profissionalismo das nossas práticas atendendo às expectativas daqueles/as a quem nos dirigimos procurando a sua satisfação nas mais diversas áreas;

Profissionalismo - Cumprimos as metas e objetivos que nos propomos; desempenhamos com ética as nossas funções com base na nossa missão e visão; inspiramos confiança, somos coerentes e transparentes na nossa intervenção;

Sustentabilidade - Executamos ações que contribuem para a nossa autonomia e, de forma sistémica e integrada visem o desenvolvimento ambiental, social, económico e cultural do território;

Valor humano - Apostamos no desenvolvimento pessoal e profissional dos/as nossos/as colaboradores/as capitalizando conhecimento numa importante fonte de informação e diferenciação de todos/as e facilitamos a conciliação entre a vida familiar e profissional;

Solidariedade - Criamos e integramos processos de capacitação das pessoas e das organizações para diminuir as suas vulnerabilidades;

Igualdade - Agimos com respeito e reconhecemos com dignidade as diferenças de cada pessoa;

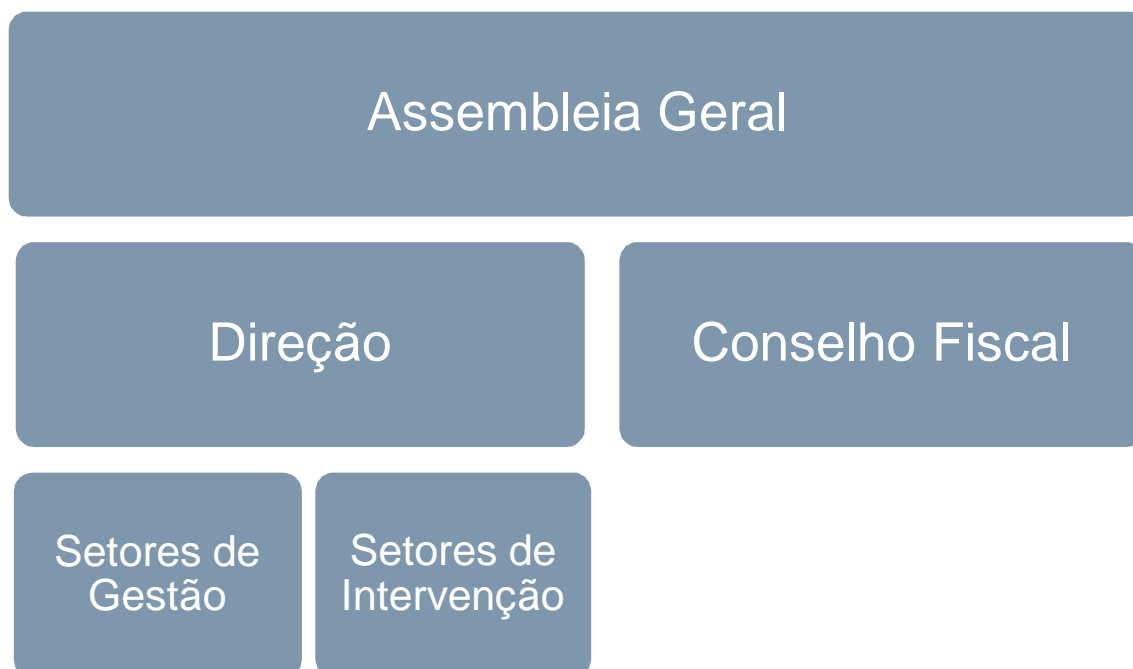
Subsidiariedade - Apostamos na proximidade, participação das populações e trabalho em parceria como modelo da nossa intervenção; captamos e canalizamos fundos para dar resposta às necessidades das populações;

Interdisciplinaridade - Conciliamos diversas áreas do conhecimento o que nos permite aumentar os níveis de criatividade e inovação prestando serviços em diversas áreas.

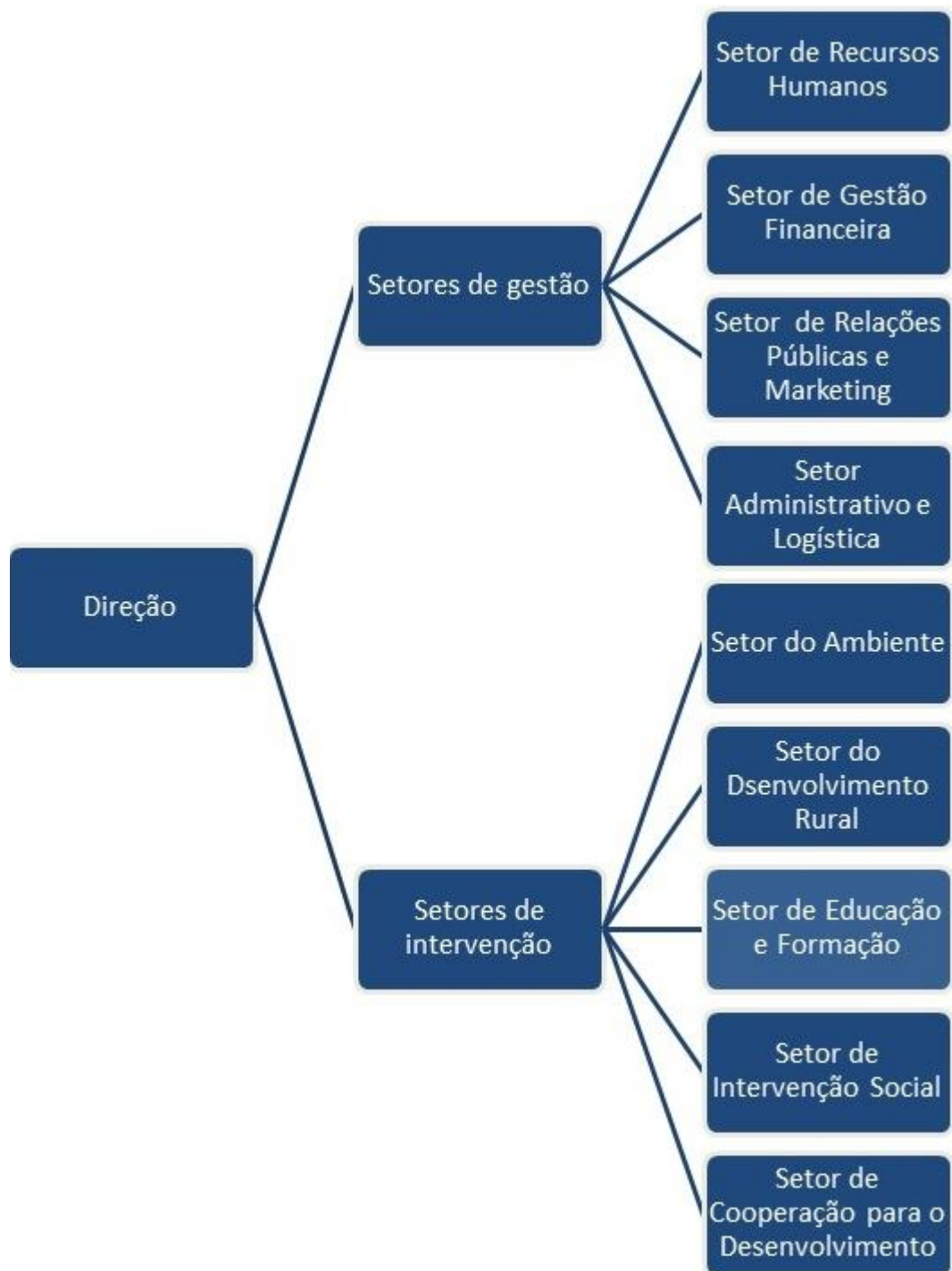
Organograma Formal e Organograma Funcional

Sendo a Terras Dentro uma associação, são apresentados dois organogramas: um organograma formal, que reflete a orgânica estatutária, e um organograma funcional que reflete a forma como a entidade se organiza e funciona.

Organograma formal:



Organograma funcional:



Corpos Sociais para o Quadriénio 2017/2020

Assembleia Geral

Presidente: Joaquim Amado

1º Secretário: Manuel Fialho

2º Secretário: a preencher

Conselho Fiscal:

Presidente: Nazaré Toureiro

Vogal: Odete João

Vogal: Mariana Ferro

Direção

Presidente: Elsa Branco

Vice-presidente: Catarina Rosado

Vogal: Rui Batista

Vogal: Alexandra Correia

Vogal: José Carlos Bronze

Introdução

Neste documento é descrito o balanço da atividade desenvolvida pela Terras Dentro, durante o ano 2019, apresentado e aprovado em Assembleia Geral e divulgado entre os sócios.

O presente documento, resulta de um trabalho conjunto da equipa afeta aos diferentes setores de atividade da organização, nomeadamente:

Setores de Gestão: Recursos Humanos; Administrativo e Logística; Relações Públicas e Marketing; Gestão Financeira.

Setores de Intervenção: Educação e Formação; Intervenção Social; Ambiente; Desenvolvimento Rural; Cooperação para o Desenvolvimento.

Numa primeira parte é descrita para 2019 uma análise por setor de atividade e, numa segunda parte, a apresentação em quadro dos projetos em execução durante o ano.

É pertinente realçar que para cada projeto é também realizado um relatório próprio, cumprindo os requisitos específicos indicados pelas respetivas Unidades de Gestão. Nesses relatórios é possível encontrar informação mais detalhada e aprofundada sobre cada projeto.

Complementar a este relatório de atividades, é também apresentado e aprovado em Assembleia Geral e divulgado entre os sócios, um relatório financeiro do ano, elaborado pelo setor de gestão financeira e pelo Contabilista Certificado.

PARTE I – ANÁLISE POR SETORES

Setores de Gestão

Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2019, a Terras Dentro contava na sua equipa com 21 colaboradores, entre contratos de trabalho e prestadores de serviços, continuando a apostar numa equipa multidisciplinar nas mais variadas áreas: gestão; direito; engenharias agro-pecuárias e florestal; sociologia; psicologia; pedagogia; investigação social aplicada; teatro, entre outras.

O sucesso de qualquer entidade e de qualquer projeto, deve-se sem dúvida ao desempenho da sua equipa técnica, pelo que a aposta e investimento na melhoria das condições de trabalho e na motivação das equipas continuará a ser uma prioridade.

De acordo com o desenhado em plano de atividades para 2019, estabeleceram-se os seguintes objetivos:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Melhorar o bem-estar e a qualidade do trabalho na organização

Objetivo Operacional 1 – Incentivar a participação ativa dos/as trabalhadores/as na vida da organização

Em 2019 foram promovidos os habituais momentos de convívio e dinâmicas lúdicas entre os colaboradores da associação, sobretudo em datas comemorativas como o aniversário da Associação, o dia da Mulher, o Dia de S. Martinho e o dia de Reis.

Foram também criados momentos conjuntos de partilha e planeamento de atividades, essencialmente decorrentes das Assembleias-Gerais da Terras Dentro mas também de encontros entre os trabalhadores dos respetivos setores de atividade.

Em 2019, com 3 projetos deslocados da sede, 2 em Montemor-o-Novo e 1 em Cuba, Alvito e Vidigueira, continuou a haver um acompanhamento muito próximo por parte do setor aos projetos e suas equipas, através de visitas às atividades, participação em reuniões de equipa e participação em todas as visitas de acompanhamento levadas a cabo pelas Unidades de Gestão.

Assim sendo considera-se que o objetivo planeado foi cumprido na íntegra.

Gestão Financeira

Tendo em consideração os objetivos definidos no Plano de Atividades do Setor de Gestão Financeira para 2019, vamos neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma e sendo que para 2019 foi definido apenas um objetivo estratégico (e respetivo objetivo operacional), avaliamos o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Continuar a implementar o funcionamento do setor enquanto vetor de suporte ao funcionamento da Terras Dentro.

Objetivo Operacional 1 – Assegurar a gestão de tesouraria e contabilidade da Associação

Este objetivo foi cumprido na íntegra, uma vez que foram atualizados todos os mapas de gestão de tesouraria, mapas contabilísticos, foram elaborados todos os orçamentos para novas candidaturas, e elaborados todos os pedidos de reembolso decorrentes do funcionamento e encerramento dos projetos, em articulação com os outros setores. Foi também elaborado o orçamento previsional para 2020.

Todos os projetos em execução foram alvo de um acompanhamento constante por parte deste setor, de forma a ajustar desvios e proceder à adequada gestão financeira dos mesmos.

Mais informações relativas ao Setor:

À semelhança dos anos anteriores, foi preparado um relatório financeiro que apresenta com maior detalhe os resultados do setor relativamente a 2019 que estará disponível para todos/as os sócios/as.

Relações Públicas e Marketing

Conforme planeado, no ano de 2019 a Terras Dentro continuou a apostar na divulgação do seu trabalho, mantendo uma linha que iniciou em 2017 com o plano de comunicação do Projeto “Qualificação do Pão Alentejano”. Se nos últimos anos houve uma despreocupação e falta de investimento neste setor, em 2017 essa situação reverteu-se e atualmente tem sido feito um trabalho muito sério e centrado não só no marketing dos territórios de intervenção como era a prioridade anteriormente, mas também no marketing da própria Terras Dentro. Tem-se promovido uma maior coesão da imagem da Associação para o exterior, através de uma linha coerente e comum em todos os materiais de divulgação produzidos. A inovação no design e a qualidade desses materiais tem sido também uma aposta forte e bem sucedida. Por último o recurso aos *media*, especialmente à televisão, tem sido sem dúvida uma importante alavanca no protagonismo da Terras Dentro.

Tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados planeados para este setor em 2019, pretende-se neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma elencamos os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Promover uma imagem de qualidade da organização para o exterior

Objetivo Operacional 1 – Conceber novos materiais promocionais para disseminar

Tal como previsto nas metas a cumprir em 2019, foi concebido e produzido um novo Stand para representar a Terras Dentro nas Feiras e Mostras. Foi igualmente produzido um outro Stand no âmbito do Projeto Empreender em Rede que incluiu banners, um notebook e uma lona e balcão promocional.

Foram produzidos diversos folhetos em papel, sebatas e cartazes digitais para divulgação das ações dos projetos Inform@lentejo e Empreender em Rede.

Também como projetado para 2019, foi feita uma contratação para a gestão de conteúdos do novo site em conformidade com outras plataformas de divulgação, nomeadamente o Facebook, tendo-se notado um acréscimo significativo das visitas a esta rede social.

Mais uma vez todos estes materiais foram concebidos e/ou supervisionados por uma empresa especializada em comunicação e marketing, o que contribuiu sem dúvida para a melhoria substancial da qualidade da imagem da Terras Dentro passada para o exterior.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Incrementar a divulgação do trabalho da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Divulgar o trabalho da Terras Dentro na Comunicação Social

Este objetivo foi também cumprido e a Terras Dentro viu o seu trabalho divulgado em diversos órgãos de comunicação, dos quais destacamos apenas os seguintes por uma questão de relevância e síntese:

- Rádio **Nova Antena**, entrevista sobre a participação da Terras Dentro na Feira do Pão e Doçaria de Montemor-o-Novo, maio;
- Entrevista sobre a Certificação do Pão Alentejano para a **TSF** - maio;
- Rádio **Voz da Planície**, entrevistas alargadas sobre a Feira do Cante e das Tradições e Festa do Nosso Pão em Cuba – maio/setembro;
- Artigos na Revista a “**Padaria Portuguesa**”, sobre a Festa do Nosso Pão em Cuba – outubro;

- Entrevista filmada sobre o trabalho da Terras Dentro, no âmbito de um projeto de divulgação de iniciativas de desenvolvimento local da ANIMAR – dezembro;
- Publicação de 3 anúncios de abertura de concursos DLBC na **Rádio Vidigueira** e **Jornal Diário do Sul** – fevereiro, julho e novembro.

Objetivo Operacional 2 – Divulgar o trabalho da Terras Dentro junto de outras entidades

Ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões com autarquias de forma a promover o trabalho da Terras Dentro. As reuniões de CLAS em que a Associação participa regularmente, têm sido também um meio importante de divulgação do seu trabalho, junto das diversas e inúmeras entidades que fazem parte destas redes. Salientamos as apresentações obrigatórias em sede de Núcleos Executivos e CLAS, das candidaturas aos projetos Escolhas e CLDS, nos 5 concelhos propostos (Montemor-o-Novo, Cuba, Alvito, Vidigueira e Viana do Alentejo).

Através da organização ou participação em eventos, nomeadamente colóquios, seminários, workshops, entre outros, a associação promoveu o seu trabalho junto de outras entidades, superando mais uma vez, largamente, as metas estabelecidas para este objetivo em 2019. Nos setores de intervenção, são referenciadas as principais iniciativas e participações da Terras Dentro nesta tipologia de eventos.

Também a participação em feiras e mostras foram um veículo importante na divulgação do trabalho da associação. Destacamos a presença na Ovibeja, na Semana Cultural de Alcáçovas, na Feira do Chocalho, na Feira do Montado, na Festa do Nosso Pão em Cuba, na Feira do Pão e Doçaria e no Festival das Sopas de Montemor-o-Novo, na Feira do Cante e Tradições/Cuba Leader. A participação e organização destes eventos, está exaustivamente descrita no Setor de Desenvolvimento Rural.

Administrativo e Logística

Tendo em consideração os objetivos definidos no Plano de Atividades do Setor Administrativo e Logística para 2019, pretende-se neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma elencamos os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Rentabilizar a gestão e utilização dos equipamentos da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Rever, inventariar e facilitar o acesso a todos os equipamentos operacionais da Terras Dentro

No ano de 2019 continuou-se a atualizar as listagens dos equipamentos, tendo sido retirados de utilização todos os equipamentos obsoletos e/ou sem reparação. Foram reorganizados alguns espaços para armazenamento dos equipamentos para facilitar o acesso aos mesmos. Existe ainda um controlo da localização de todos os equipamentos da Terras Dentro e afetos pelos vários projetos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Continuar a melhorar as condições de trabalho na Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Adquirir equipamentos e mobiliários necessários para o bom funcionamento dos projetos e equipas

O setor continuou a investir neste objetivo. Durante o ano de 2019 foi adquirido algum equipamento informático, nomeadamente um computador Macintosh e um disco externo de grande capacidade.

Mais informações relativas ao Setor:

Ao nível administrativo importa ainda referir que foram efetuados em 2019, sete procedimentos de contratação pública, inerentes ao funcionamento dos projetos em curso e ao funcionamento geral da Associação.

Setores de Intervenção

Ambiente

Atendendo aos objetivos definidos e os resultados previstos no Plano de Atividades do Setor do Ambiente para 2019, elencamos a avaliação desenvolvida registando os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Promover a educação e sensibilização ambiental da população do território de intervenção da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Implementar uma estratégia ecológica na TD

No ano de 2019, continuou a haver especial atenção na redução de custos e sensibilização para tal, em termos dos consumíveis, combustíveis e energia elétrica, assim como na sensibilização para a correta separação dos resíduos.

Objetivo Operacional 2 – Sensibilizar os Stakeholders sobre a temática das áreas protegidas.

Integrado na implementação do projeto, apresentado no âmbito da medida 2.1.4 – Ações de Informação, financiado pelo PDR 2020, intitulado **Inform@lentejo**, foram implementadas, no ano de 2019, as seguintes ações de informação e capacitação:

- *realização de um colóquio sobre as práticas florestais em áreas protegidas* (setembro de 2019 – Montemor-o-Novo) - teve como objetivo esclarecer os técnicos e produtores com intervenção em explorações situadas em áreas classificadas, das técnicas de gestão a utilizar, assim como das práticas não ajustadas à gestão destes espaços.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Promover a sustentabilidade da Terras Dentro no Setor do Ambiente**Objetivo Operacional 1 – Operacionalizar assessorias técnicas na área do ambiente**

Neste âmbito foram realizados os *Workshops formativos “Sanidade no Montado” em Ponte de Sor (maio de 2019)* em parceria com o Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM) e o Município de Ponte de Sor.

Esta iniciativa teve como objetivo dotar os participantes de conhecimentos relacionados com a temática “Sanidade no Montado” onde foram abordadas as pragas e doenças que afetam este ecossistema, a gestão do solo e fertilidade no montado, entre outros temas.

Objetivo Operacional 2 – Garantir a execução financeira de projetos

Foi dada continuidade à execução das ações do projeto **Inform@lentejo** financiado pelo PDR 2020, medida 2.14 que tem como objetivo a realização de Sessões de informação, destinadas a melhorar a capacitação técnica e empresarial dos ativos do setor agrícola e florestal, das quais destacamos:

Sessão de extensão florestal sobre conservação e gestão de povoamentos de sobro e de azinho” (março – Estremoz). O principal objectivo foi divulgar as boas práticas na gestão dos povoamentos de sobro e de azinho, tendo a intervenção de vários oradores e a realização de uma visita técnica a uma exploração do concelho de Estremoz;

Workshop “As Implicações do Programa Regional de Ordenamento Florestal na Gestão Florestal (abril – Beja), integrado na Ovibeja teve como objetivo esclarecer os participantes acerca do PROF Alentejo: os seus conteúdos, implicações, aplicações, e a sua nova abrangência geográfica;

Workshop “Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (abril – Vidigueira), integrado no “Vidigueira Vinho” teve como objetivo esclarecer os participantes acerca deste projeto que conta já com 327 membros entre produtores de uva e de vinho do Alentejo;

O regadio na transformação da paisagem no Alentejo – riscos e oportunidades (abril – Alvito) – teve como objetivo abordar temas como o solo, água, biodiversidade, regadio, ecologia e paisagem numa ótica do combate à desertificação;

Sessão de extensão florestal “boas práticas no descortiçamento” (junho – Viana do Alentejo), teve por objetivo apresentar algumas técnicas e cuidados a ter na realização desta operação de forma a não comprometer o normal desenvolvimento da árvore e as tiradas futuras.

Destacamos ainda, no decorrer de 2019, a elaboração de uma candidatura ao Fundo Ambiental, no âmbito do programa “Educação Ambiental + Sustentável - EducarTe - Educar para o Território” denominado pela Terras Dentro como **“VIP – Valorizar, Informar e Promover uma Cultura Cívica Territorial”**. A candidatura obteve parecer favorável mas sem dotação orçamental.

Durante o ano de 2019 o setor do Ambiente participou nas seguintes atividades/eventos:

- reunião eco-conselho, na Escola Básica e secundária Dr. Isidoro de Sousa em Viana do Alentejo;
- seminário “regadio na transformação da paisagem no Alentejo “Riscos e Oportunidades”, realizado em Alvito;
- sessão temática “DR4.Sustentabilidade territorial, pela adaptação e pela mitigação dos impactos/riscos das alterações climáticas”, realizada na Quinta de Santo António nas Neves.

Desenvolvimento Rural

Tomando como base os objetivos traçados e os resultados previsionais constantes no Plano de Atividades do Setor de Desenvolvimento Rural 2019, elencam-se, por objetivos operacionais do setor as ações e iniciativas realizadas durante o ano 2019 e seus desvios face ao inicialmente programado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Incrementar e melhorar o tecido empresarial agrícola e não agrícola do território da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Implementar a EDL do Desenvolvimento Local de Base Comunitária do GAL Terras Dentro 2020

Este objetivo assenta na dinamização e gestão do instrumento DLBC constituído pelos fundos FEADER, FEDER e FSE com base na estratégia de desenvolvimento local (EDL) definida pela Terras Dentro e seus parceiros – o GAL Terras Dentro 2020.

Por via do **PDR 2020** (fundo FEADER), destaca-se no ano 2019, a aprovação por parte da AG PDR 2020 e o lançamento pelo GAL Terras Dentro 2020 de 5 anúncios de abertura de período de apresentação de candidaturas das ações 10.2.1.1, 10.2.1.2, 10.2.1.3, 10.2.1.4 e 10.2.1.6.

Para melhor entendimento do contributo dos concursos na execução da EDL, dá-se nota de que os dois avisos da ação 10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais, componente cadeias curtas e componentes mercados locais foram lançados em 29 de novembro de 2019 e que viram o seu fecho apenas no final de janeiro de 2020. Constata-se pois que estes dois avisos não tiveram impacto nos valores de execução do ano 2019. Regista-se ainda que não existiram avisos de concursos abertos em 2018 e com encerramento no ano de 2019.

Na sequência desta dinâmica registaram-se no ano 2019, a entrada de 41 candidaturas, com um investimento total proposto de 3.137.990,00 €. Contabilizaram-se 24 candidaturas apresentadas à ação 10.2.1.1, uma candidatura à ação 10.2.1.2, 6 candidaturas à 10.2.1.3 e 10 à ação 10.2.1.6.

Verificou-se a desistência de sete candidaturas, todas elas enquadradas na ação 10.2.1.1. Foram analisadas pela equipa técnica 47 candidaturas sendo que 6 candidaturas mereceram parecer desfavorável e 16 foram decididas favoravelmente. Foram aprovadas 13 candidaturas na ação 10.2.1.1, 2 na ação 10.2.1.2 e 1 na 10.2.1.3., perfazendo um total de investimento de 954.280,00€.

No ano 2019 foram assinados 18 termos de aceitação de projetos de investimento (16 na ação 10.2.1.1 e 2 na ação 10.2.1.2.). Foram encerrados 10 projetos, 9 dos quais enquadrados na ação 10.2.1.1.

No que diz respeito à execução financeira do programa no ano 2019 foram submetidos 21 pedidos de pagamento. Do trabalho de análise resultou a liquidação de 20 pedidos, sendo o valor de apoio liquidado (despesa pública) 200.470,00€.

No que diz respeito às metas atingidas, realça-se uma taxa de execução anual de 63,50% e 18 beneficiários apoiados. Verificou-se apenas a criação de 1 posto de trabalho resultante do

projeto candidato à ação 10.2.1.6. Os restantes projetos apoiados no âmbito da ação 10.2.1.1 não alavancaram a criação de emprego permanente, apenas temporários.

No âmbito do **POR Alentejo 2020**, destaca-se o encerramento do 2º aviso do Sistema de Incentivos ao Emprego e Empreendedorismo/SI2E (fundos FEDER e FSE), Aviso nº ALT20-M8-2018-24, em 10 de janeiro de 2019 e a abertura do aviso de concurso para apresentação de candidaturas ao Património Natural e Cultural (prioridade de investimento 9.10) de 24 janeiro a 30 de abril de 2019 (Aviso nº ALT20-41-2019-14).

Ao aviso do Sistema de Incentivos ao Emprego e Empreendedorismo/SI2E foram apresentadas 10 candidaturas á componente investimento (FEDER) e 9 candidaturas à componente emprego (FSE).

Na sequência do trabalho de análise das candidaturas SI2E, o ano 2019 obteve a seguinte dinâmica de candidaturas FEDER:

- i) 18 operações entraram em execução;
- ii) 2 operações ficaram no estado aprovadas com contrato;
- iii) 5 operações foram não admitidas;
- iv) 2 operações foram anuladas;
- v) 3 operações foram dadas como desistidas.

Analisados os mapas de gestão retirados do sistema digital SIGPOA Alentejo 2020, foram contabilizados os seguintes valores (via FEDER):

- Elegível aprovado até 2019 – 2.116.401,46€;
- Apoio aprovado até 2019 – 802.480,83€;
- Valor pago até 2019 – 153.314,33€;
- Apoio contratualizado no ano 2019 – 52.326,44€;
- Valor pago no ano 2019 – 107.416,34€

Com base nos valores apurados regista-se uma taxa de execução FEDER de 7,27%.

Em 2019 a dinâmica de candidaturas FSE foi a seguinte:

- i) Foram aceites pela entidade (contratualizadas) 10 operações;
- ii) 5 operações entraram em execução;

- iii) 1 operação a aguardar audiência prévia
- iv) 1 operação no estado análise de admissibilidade
- v) 3 operações no estado submetidas (desistências FEDER e ainda não desistidas FSE)
- vi) 2 operações propostas para indeferimento;
- vii) 2 operações arquivadas;
- viii) 2 operações extintas.

O valor total de apoio FSE aprovado até final de 2019 foi de 203.916,46€. As referidas operações preveem a criação de 35 postos de trabalho.

Ainda relativamente á componente FSE, dá-se nota de que durante o ano 2019 foi pago o montante 15.516,30€ a 7 beneficiários.

Relativamente ao aviso aberto para o Património Natural e Cultural, durante o ano 2019 foram rececionadas 3 candidaturas, de cuja análise resultaram 1 não admitida e 2 contratualizadas. 1 operação iniciou a sua execução ainda nesse ano. O total de apoio FEDER contratualizado foi de 64.021,74€.

Face ao programado em plano de atividades conclui-se que os indicadores de resultados “nº de postos de trabalho criados” e “nº de beneficiários apoiados” e “taxa de execução da EDL/DLBC” ficaram significativamente abaixo do previsto. Dá-se nota de que o investimento associado á medida 10.4.1 no ano 2019 foi de 99.235,21 €.

Ao contrário do previsto no plano de atividades de 2019 não foi lançado o concurso no Domínio da Inclusão Social e Emprego por orientações da Autoridade de Gestão do Alentejo 2020.

Por forma a orientar o trabalho de análise das operações registam-se as ações de formação/capacitação frequentadas pela equipa:

1) Ação informativa sobre Operação Limpeza “PALT”

Data: 28/06/2019

Local: Lisboa

Entidade promotora: AG PDR2020

Nº Horas: 8 horas

2) Sessão de esclarecimentos operações Leader

Data: 05/07/2019

Local: INIAV/Oeiras

Entidade promotora: IFAP

Nº Horas: 4 horas

O GAL Terras Dentro 2020, à semelhança de anos anteriores, divulga os instrumentos de financiamento que gere no jornal regional “Diário do Sul” , nas rádios locais, no site e *facebook* da Terras Dentro e na newsletter “Info-associados” da Federação Minha Terra. Considera ainda que a participações em feiras e certames são canais privilegiados de divulgação dos programas de apoio ao investimento entre a população, pelo que esteve presente em várias feiras no território durante o ano de 2019.

Importa ainda destacar a importância dos atendimentos presenciais, apoio telefónico e comunicação por correio eletrónico realizados pela Equipa Técnica Local (ETL) na implementação da EDL do GAL Terras Dentro 2020 durante o ano 2019. Foram contabilizados 36 atendimentos presenciais realizados pela ETL na sede da Terras Dentro devidamente registados em formulário próprio e dezenas de atendimentos telefónicos a promotores, maioritariamente sobre os apoios disponíveis para investimento.

Tal como previsto no plano de atividades de 2019 o GAL Terras Dentro participou em 4 sessões de trabalho sobre o DLBC (instrumentos e metodologias de monitorização e avaliação das EDL, *focus group* sobre cooperação, pontos de situação, troca de experiências) com os Grupos de Ação Local nacionais no âmbito do projeto “REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar” enquadrado na Assistência Técnica do PDR2020.

A saber:

- i) Torre de Moncorvo/março;
- ii) Cuba/maio;
- iii) Lousã/setembro
- iv) Tomar/dezembro

No âmbito do projeto “REDE LEADER 2020 foi organizado o Encontro Nacional DLBC em Campo Maior, no mês de julho, em que o GAL Terras Dentro participou. A iniciativa de carácter nacional foi um momento de balanço, reflexão sobre os principais constrangimentos, partilha sobre o papel do Leader/DLBC. No Encontro fez-se a apresentação pública do “Pacto Desenvolvimento Local 2030” resultado de uma ampla discussão sobre o futuro do DLBC no período de 2021-2027.

No âmbito do projeto “Leader e DLBC em Portugal e na Europa” cujos objetivos são a capacitação para a qualificação de técnicos dos GAL para a implementação das EDL e dar visibilidade á abordagem leader e projetos desenvolvidos no âmbito do DLBC Rural, a Terras Dentro integra a parceria com 7 GAL´s do continente e a Federação Minha Terra. Foram realizadas 12 reuniões de parceria em vários pontos do território nacional.

Ainda que não se encontre plasmado em nenhum dos objetivos operacionais do setor, o projeto Empreender em Rede contribui para a concretização do objetivo Estratégico 1 – Incrementar e melhorar o tecido empresarial agrícola e não agrícola do território da Terras Dentro. O projeto foi iniciado a 5 de janeiro de 2018 e tem o seu término previsto para finais de dezembro de 2020. Regista-se que o ano 2019 foi o ano cruzeiro do projeto.

Relembra-se que o projeto pretende contribuir para a promoção do espírito empreendedor de forma a incrementar o acesso ao emprego através da criação de novas empresas e em simultâneo coopere para a competitividade das existentes.

Do projeto constam as seguintes atividades:

- 1 – Coordenação do projeto e sua divulgação;
- 2 – Constituir uma rede de empregabilidade intermunicipal;
- 3 – Realizar ações de *benchmarking*;
- 4 – Realizar ações de intercâmbio de boas práticas;
- 5 – Realizar ações de capacitação para o empreendedorismo

Na atividade de divulgação, em 2019 foi concretizado o concurso público para a divulgação da operação. Nesse âmbito foi concebido e produzido um *stand* que inclui um Notebook com informação sobre as atividades já desenvolvidas. O *stand* do projeto foi exposto na Ovibeja em Beja e na Feira do Montado em Portel.

Com o propósito de constituir uma rede de empregabilidade foi realizada uma reunião plenária, que teve como dinamizadores, promotores de outras redes de empregabilidade, de

outras regiões do país. Foram realizadas diversas reuniões bilaterais com parceiros e potenciais parceiros da rede.

Foram planificadas e foram feitos os convites para algumas ações de *benchmarking* a realizar no ano de 2020.

Inseridas na atividade de intercâmbio de boas práticas foram realizadas as seguintes iniciativas:

- i) Colóquio "Competitividade Empresarial" integrado na Feira do Cante e Tradições, em Cuba;
- ii) Colóquio "O Empreendedorismo no Montado" integrado na Feira do Montado;

Foi realizada uma visita com uma comitiva à Feira Nacional de Agricultura em Santarém e deslocada uma comitiva ao maior evento de empreendedorismo nacional e europeu "Websummit";

Foi organizado um intercâmbio de boas práticas na 20ª Festa do Nosso Pão em Cuba, com a organização de um workshop e visita de uma comitiva da Extremadura Espanhola, membros do Consejo Regulador IGP Pan de Alfacar cujo objetivo incidiu na partilha de um modelo de funcionamento que passou pela certificação do Pan de Alfacar.

Durante o ano de 2019 foram realizadas as seguintes ações de capacitação:

- i) Como tornar uma empresa mais competitiva? em Alcáçovas;
- ii) Ser empreendedor, na Universidade de Évora;
- iii) Marketing Consciente para alavancar negócios relevantes, em Cuba;
- iv) 3E`s – Emprego, Empreender e empreendedorismo em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

O projeto Empreender em Rede em 2019 apresentou uma taxa de execução 46,58% correspondendo a um montante anual executado de 146 889,28€.

Objetivo Operacional 2 – Informar e capacitar os ativos do setor florestal e agrícola

Para informar e capacitar os ativos do setor agrícola e florestal, a Terras Dentro no ano de 2019 dá continuidade à execução do projeto Inform@lentejo aprovado no âmbito da operação 2.1.4 na área da informação ao setor agrícola e florestal / Programa de

Desenvolvimento Rural 2020. O projeto teve o seu início em outubro de 2016 e foi concluído em setembro de 2019.

Este projeto permitiu a organização e a realização de um conjunto de ações informativas ao setor agrícola e florestal sob o formato de workshops temáticos, sessões de extensão florestal e visitas de campo nomeadamente:

- Sessão de extensão florestal sobre conservação e gestão de povoamentos de sobre e de azinho” (Março – Estremoz);
- Workshop “As Implicações do Programa Regional de Ordenamento Florestal na Gestão Florestal (Abril – Beja);
- Workshop “ Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (Abril – Vidigueira);
- O regadio na transformação da paisagem no Alentejo – riscos e oportunidades (Abril – Alvito);
- Sessão de extensão florestal boas práticas no descortiçamento” (Junho–Viana do Alentejo);
- Realização de um colóquio sobre as práticas florestais em áreas protegidas (Setembro de 2019 – Montemor-o-Novo)

Tomando como base os indicadores indicados no plano de atividades para o ano 2019, dá-se nota que foram executadas 6 ações de informação tal como previsto e organizada uma ação de formação das 6 ações programadas. Foram contabilizados 398 beneficiários, valor bastante superior aos 210 previstos. Foram previstos em plano 8 parceiros envolvidos nas atividades verificando – se o envolvimento de 12 parceiros, a saber: ICNF, Universidade de Évora/ICAAM, Ordem dos Engenheiros, Universidade do Algarve, UNAC, INIAV, CM de Montemor-o-Novo, CM de Alvito, CM da Vidigueira, CM de Portel, CM de Viana do Alentejo e CM Estremoz.

O indicador do nº de materiais técnicos distribuídos foi superado pela relevância e o rigor técnico dos conteúdos e pelo maior número de participantes efetivos face ao número estimado.

As iniciativas e ações previstas no plano de atividades de 2019 foram cumpridas.

O projeto foi encerrado em setembro de 2019 e apresentou uma taxa de execução de 90,91%.

Destacam-se ainda duas ações que contribuíram para a capacitação dos ativos do setor florestal e agrícola fora do âmbito do projeto Inform@lentejo:

i) Ação de Formação – Sanidade do Montado – Conhecimento atual, medidas de prevenção e de mitigação organizada pela Terras Dentro, ICAAM e Câmara de Ponte de Sor que teve lugar no Auditório do Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor no dia 2 e 3 de maio.

ii) Participação do GAL Terras Dentro nas 19ª e 20ª Tertúlias do Montado que aconteceram em Arraiolos e Montemor-o-Novo;

Com contributos relevantes para o Objetivo Estratégico 1 - Incrementar e melhorar o tecido empresarial agrícola e não agrícola do território da Terras, por via do Objetivo Operacional 2 – Informar e capacitar os ativos do setor florestal e agrícola, destaca-se a preparação da candidatura Montado – Conservação e Valorização durante o ano 2019.

Em janeiro de 2019 o GAL Terras Dentro viu aprovado o plano de cooperação apresentado à vertente de cooperação do DLBC – medida 10 Leader, ação 10.3 – Atividades de Cooperação dos GAL, na tipologia de operação Preparação de projetos de cooperação transnacional.

Ao longo do ano 2019 o GAL Terras Dentro e seus parceiros reuniram-se por diversas vezes em Espanha e Portugal para estruturar e consolidar a candidatura, com o objetivo de ser submetida à ação “Desenvolvimento do projeto de cooperação transnacional “ do PDR 2020 em Portugal e às respetivas autoridades de Gestão dos países parceiros.

No final de setembro foi entregue e aprovado o relatório final de atividade de preparação Montado – Conservação e Valorização.

O último trimestre do ano ficou marcado pela elaboração da descrição técnica das ações constantes na candidatura e respetiva orçamentação.

Desta forma, foi estabilizada a candidatura Montado – Conservação e Valorização pela parceria constituída pela Terras Dentro, entidade coordenadora, pela Aderco - Asociación para el Desarrollo de la Comarca de Olivenza/Espanha, e pelo Conselho de Desenvolvimento do Pays Pyrénées Méditerranée/França composto pelo GAL Pays Pyrénées Méditerranée, Institut Méditerranéen du Liège e Anaïs da "Association Initiation à la Forêt. Foi definido como objetivo geral promover a gestão sustentável do ecossistema Montado e valorizar os seus produtos e serviços e foram traçados os seguintes objetivos específicos:

1. Consciencializar os agentes dos territórios parceiros para a importância e vantagem da gestão sustentável do Montado;

2. Promover a troca de conhecimento entre os agentes da fileira dos três países parceiros, tendo em vista a qualificação dos ativos do setor, divulgação das práticas florestais e da investigação realizada;
3. Estimular a atividade económica dos diferentes territórios com vista à melhoria da qualidade de vida das populações;
4. Promover os produtos e serviços dos territórios associados a uma exploração multifuncional dos montados, fomentando o empreendedorismo e a competitividade das microempresas;
5. Sensibilizar e informar os mais jovens para a riqueza da floresta mediterrânica e a necessidade da sua proteção e valorização.

Foi definido o seguinte plano de ação/atividades:

A.1. Ações de capacitação para os agentes do setor

A.1.1. Organização de ações de capacitação para agentes da fileira do Montado

A.2. Ações de sensibilização para Valorização do Montado

A.2.1. Organização de ações de sensibilização à comunidade em geral

A.2.2. Organização de ações de sensibilização à comunidade escolar

A.2.3. Produção de materiais técnicos/promocionais e sua divulgação

A.3. Ações de capitalização do conhecimento

A.3.1. Organização do Colóquio do Montado

A.3.2. Recolha de testemunhos de boas práticas

A.4. Assistência técnica ao projeto de cooperação

A.4.1 Coordenação do projeto de cooperação transnacional pelo GAL Terras Dentro

A.4.2 Despesas de funcionamento do projeto de cooperação.

O projeto totaliza um valor de investimento de 105.108,74€.

A estimativa orçamental por parceiro do projeto de cooperação transnacional Montado – Conservação e Valorização é de:

-Terras Dentro- 58.461,99€;

- Pays Pyrénées Méditerranée – 26.624,80€;

. GAL PPM – 2.936,80€;

.IML – 16.360,00€;

.IF – 7.328,00€;

- ADERCO – 20.021,95€;

Foi programado o início das ações para fevereiro de 2020 e o seu encerramento para setembro de 2021.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Promover os Produtos, Cultura e Tradições do Território da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Participar em feiras e outros certames de âmbito regional e nacional

Considera o GAL Terras Dentro que a participação em feiras e outros certames, dentro e fora do território, é primordial para se ligar e comunicar com a comunidade. A divulgação dos programas de financiamento disponíveis, a sensibilização para a defesa dos produtos, culturas e tradições locais, a visibilidade do trabalho desenvolvido pela Terras Dentro sempre em prol do desenvolvimento do território e da sua região é efetivo por esta via.

Para dar cumprimento ao objetivo operacional 1 elencam-se todas as feiras e certames em que a Terras Dentro esteve presente no ano 2019. Tal como em anos anteriores, distingue-se a participação da Terras Dentro enquanto entidade organizadora, dinamizadora de atividades ou simplesmente expositora com stand institucional:

1 – Ovibeja/Beja- Stand Institucional - abril/maio;

2 – 16ª Feira do Pão e Doçaria de Montemor-o-Novo. Em estreita parceria com o Município de Montemor-o-Novo, a Terras Dentro foi responsável pela organização da Mostra e Venda de Pão Alentejano e Bolos de Padaria e pela montagem da Exposição fotográfica “O Ciclo do Pão” – maio;

3 – XXIIª Semana Cultural de Alcáçovas presente com *stand* institucional e responsável pela organização / dinamização do Serão de Poesia” -junho;

4 – Feira do Chocalho/Alcáçovas – stand Institucional - julho;

5 – 20ª Festa do Nosso Pão /Cuba - em parceria com o Município de Cuba a Terras Dentro foi responsável pela organização da Mostra e Venda de Pão e Bolos Tradicionais, pela conceção e montagem da exposição “Retrospectiva de 19 anos da Festa do Nosso Pão” e uma homenagem às padarias participantes por via de um registo expositivo e atribuição de prémios. Integrada no programa de atividades da feira, a Terras Dentro proporcionou ainda a presença do Pan de Alfacar, um pão com denominação de origem da província de Granada/Espanha. Estiveram presentes 2 representantes do agrupamento de Alfacar que dinamizaram um workshop sobre o processo de certificação do Pan de Alfacar dirigido aos padeiros do Alentejo – agosto/setembro;

6 – Feira D’Aires /Viana do Alentejo - presente com stand Institucional – setembro;

7 – 16º Festival das Sopas /Montemor-o-Novo - em parceria com o Município de Montemor-o-Novo a Terras Dentro organizou e dinamizou a Banca dos Vinhos de Montemor-o-Novo e um conjunto de atividades integradas nas atividades do festival tais como o desafio vitivinícola “Quem sabe Brinda, dinâmicas com artes plásticas para os mais jovens, a Performance - The Gentlemad com Mica Paprika e dinâmicas fotográficas com moldura XL - novembro;

8 – Feira do Montado /Portel - participação da Terras Dentro com stand institucional do projeto Empreender em Rede e DLBC e a organização do Colóquio “ O empreendedorismo: a formação e contratação nas boas práticas do montado” integrado no programa geral da feira – novembro/dezembro;

De acordo com o programado no plano de atividades de 2019 e tendo como base os indicadores “nº de eventos participados” e “nº de participantes nas atividades” regista-se que as metas para este objetivo operacional foram cumpridas.

Como forma de promover os produtos, cultura e tradições do Território da Terras Dentro, no objetivo Estratégico 2 definido pelo setor DR, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Terras Dentro na Qualificação do Pão Alentejano. Ainda que não tenha sido definido como objetivo operacional no ano 2019, regista-se no entanto, que a Terras Dentro, em parceria com o Instituto Politécnico de Beja – Escola Superior Agrária e com a participação da Certis, levou a cabo um conjunto de reuniões bilaterais com os padeiros do Alentejo Central e do Baixo Alentejo. Estes encontros tiveram como objetivo a sensibilização e a capacitação dos potenciais padeiros para a eventual constituição do Agrupamento ou Associação de

produtores, condição sine qua non, para levar adiante o processo de certificação do Pão Alentejano.

Dá-se nota que todo o trabalho desenvolvido pela Terras Dentro durante o ano de 2019 na Qualificação do Pão Alentejano foi realizado sem recurso a qualquer financiamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Promover o Turismo para Todos no Território

Objetivo Operacional 1 – Apresentar candidaturas/projetos no âmbito do turismo acessível

Este objetivo foi parcialmente cumprido. A candidatura Preparação do Projeto de Cooperação Transnacional Include Rotas Sem Barreiras, submetida á ação 10.3.1 – Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL / PDR 2020, viu a sua aprovação em janeiro de 2019. A partir desta data e até final do ano 2019 realizaram-se várias reuniões de trabalho entre os parceiros do projeto para serem definidas e caracterizadas as ações do projeto. Foram requeridos orçamentos e estimativas orçamentais de todas as ações. A apresentação da candidatura só foi possível no início do ano 2020.

No final de setembro de 2019 foi entregue e aprovado o relatório final de atividade de preparação do projeto Include – Rotas Sem Barreiras.

Estabilizado o plano de ação/ atividades da candidatura Include – Rotas Sem Barreiras pela parceria constituída pelo GAL coordenador Terras Dentro- Portugal, GAL Al Sud – Esdime – Portugal, GAL ADERE 2020 – Vicentina – Portugal, GAL ADERCO – Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza – Espanha, GAL CEDECO-Tentudía – Centro de Desarrollo Comarcal de Tentudía- Espanha e o GAL Pithiverais et Gâtinais – França foi definido como objetivo geral da candidatura potenciar a prática do turismo acessível nos 6 territórios permitindo atrair e receber estratos turísticos com limitações funcionais. Por esta via pretende-se articular o imperativo social da inclusão no que concerne a pessoas com necessidades especiais através da atividade turística e recreativa e paralelamente melhorar a qualidade dos serviços turísticos dos territórios numa ótica de sustentabilidade do destino turístico. Foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Consciencializar agentes do território para a importância e vantagens dos territórios inclusivos;
2. Promover a sensibilização da comunidade para a cidadania e inclusão, numa lógica de aceitação da diferença e de integração das pessoas com limitações funcionais;

3. Fomentar o relacionamento empresarial e incentivar a cooperação entre os vários prestadores de serviços dos territórios parceiros, em especial os com interesse no turismo acessível;

4. Capacitar os agentes turísticos e empresas ligadas ao planeamento e construção numa abordagem multidimensional de boas práticas na acessibilidade;

Foi definido o seguinte plano de ação/atividades:

A.1. Ações de estímulo / capacitação para os agentes do setor turístico

A.1.1. Conceção e produção de um filme de promoção do turismo acessível

A.1.2. Organização de mini oficinas técnicas

A.1.3. Reedição do Guia Técnico de Acessibilidade

A.2. Ações de sensibilização

A.2.1. Conceção, produção e edição de um livro para crianças

A.2.2. Apresentação da peça de teatro “Muito ajuda o que não atrapalha”

A.2.3. Organização de palestras nas escolas do território de intervenção

A.2.4. (Com)sentidos

A.3. Ações de capitalização do conhecimento

A.3.1. Organização de visitas técnicas a boas práticas para atores chaves do território

A.3.2. Organização do Encontro Internacional Turismo para Todos

A.4. Assistência técnica ao projeto de cooperação

A.4.1. Coordenação do projeto de cooperação transnacional pelo GAL Terras Dentro

A.4.2. Funcionamento do projeto de cooperação

O projeto prevê um total de investimento de 233.997,97 €

A estimativa orçamental por parceiro do projeto de cooperação transnacional Include Rotas Sem Barreiras é de:

- Terras Dentro- 68.258,75€

- Esdime- 60.430,96€

- ADERE 2020- 35.244,12€
- GAL Pithiverais et Gâtinais – 40.890,75€
- ADERCO – 14.193,02€
- CEDECO- 14.980,37€

Em termos de calendarização foi previsto o início das ações/atividades em fevereiro de 2020 e o seu encerramento em setembro de 2021.

Quanto aos indicadores para o cumprimento do objetivo operacional 3, não foi possível a submissão da candidatura no ano 2019, mas o nº de parceiros envolvidos foram 5, superando os 4 previstos e as ações programadas foram realizadas.

Ainda relacionado com o OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Promover o Turismo para Todos no Território, dá-se nota que foram realizadas duas reuniões de parceiros (Castro Verde/setembro e em Bensafrim/outubro) referentes à preparação da candidatura de cooperação interterritorial - Turismo fora d'Horas. Esta candidatura em parceria com o GAL AISud – Esdime e o GAL Adere 2020-Vicentina (grupo coordenador) tem como objetivos:

1. Promover a operacionalização de uma oferta estruturada, em territórios com oferta de hotelaria de menor dimensão, nomeadamente nas tipologias TER e/ou o Alojamento local, em torno do reconhecimento de práticas culturais e a sua importância para as diferentes gerações, visando dar maior destaque às comunidades, através de perspetivas inovadoras, dinamizando atividades que contribuam para a criação de uma cultura de cooperação em territórios com uma representatividade ímpar no território local, regional e nacional.
2. Apoiar a promoção de um turismo cultural, com uma forte aposta nos ativos específicos dos territórios, contribuindo para uma comunicação eficaz dos seus principais elementos de atratividade em torno das mais-valias ambientais, históricas e culturais e patrimoniais, reforçando a procura turística a equipamentos culturais, festas e eventos locais;
3. Promover a aproximação de parceiros que fazem parte da identidade matriz do ADERE2020, ALSUD e Terras Dentro e que apresentam vontade de refletir sobre qual o papel do património histórico-cultural e das manifestações culturais no desenvolvimento sustentável dos territórios;

4. Promover o desenvolvimento de uma estratégia de combate à sazonalidade da atividade turística em territórios de baixa densidade, fora dos circuitos e mapas turísticos; de modo a contribuir para o aumento da intensidade do trabalho e das taxas de ocupação durante todo o ano, potenciando a sua viabilidade económico-financeira, com potencial de transferência para outros territórios rurais.

A candidatura não foi submetida ao PDR 2020 no ano 2019, mas está prevista a sua entrega no primeiro trimestre de 2020.

Na concretização dos objetivos do Setor do Desenvolvimento Rural destaca-se o importante contributo do Programa Escolhas para incentivar e estimular o empreendedorismo junto dos jovens. Um dos objetivos dos Programas Escolhas é desenvolver competências profissionais de empregabilidade e empreendedorismo entre crianças e jovens. Elencam-se as atividades realizadas em 2019 pelos 2 projetos Escolhas que a Terras Dentro é entidade promotora e gestora que concorrem para este objetivo:

a) O projeto Monte DentroE7G (Montemor-o-Novo):

- i) Atelier de Artes e Ofícios – Foram realizadas 69 sessões de promoção da empregabilidade com um total de 115 participantes;
- ii) Balanço de Competências – Foram realizadas 50 sessões onde foram trabalhadas as competências empreendedoras a nível pessoal e profissional. Estiveram envolvidos 76 participantes;
- iii) Empregabilidade e empreendedorismo com as TIC- foram realizadas 62 sessões com artes visuais e multimédia para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. As ações contaram com 72 participantes.

b) O projeto Cresce e Aparece – e7g (Cuba, Alvito e Vidigueira)

- i) Atelier do Futuro – Foram realizadas 40 sessões de mentorias com profissionais de áreas vocacionais. Participaram 40 alunos;
- ii) Cresce e Empreende – foram organizadas 67 atividades com o objetivo de descodificar alguns conceitos sobre empreendedorismo. As atividades contaram com 112 participantes;
- iii) Aromas a Sul – foram realizadas 16 sessões onde os alunos adquiriram competências empreendedoras através da plantação e venda de ervas aromáticas. Estiveram envolvidos 22 participantes.

Registam-se ainda neste relatório as presenças/participações dos colaboradores da Terras Dentro em iniciativas organizadas por entidades terceiras relacionadas com as áreas de intervenção inseridas no Setor do Desenvolvimento Rural:

- Seminário “Certificação do Turismo em Espaço Rural e Turismo de Habitação em Évora /novembro.

Educação e Formação

A área da educação e formação na Terras Dentro é transversal a todas as outras, através da dimensão não formal e informal, acabando por estar subjacente a muitas e diversas atividades referentes a outros sectores da Associação e que são referidas nos outros capítulos, nomeadamente a formação realizada pela equipa técnica ao longo do ano nas mais diversas áreas, a organização de colóquios, de ações de informação, de sensibilização e de capacitação. Neste ponto são referidas as ações específicas do setor e resumidas de forma a mostrar, face aos objetivos e metas estabelecidas, o que se realizou no ano de 2019.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Contribuir para a qualificação da população

Objetivo Operacional 1 – Executar a atividade formativa da Terras Dentro

A Terras Dentro continua a contribuir para a qualificação da população, tendo em 2019 organizado quatro ações de formação na área do Trabalho Social e Orientação, nomeadamente duas ações de 25 horas em Ética e Deontologia Profissional nas Relações Interpessoais e duas ações de 25 horas cada em Higiene, Saúde e segurança no trabalho, em parceria com a Associação de Proteção Social à População de Santiago do Escoural, na qual a Terras Dentro foi a entidade formadora. Estas ações envolveram cerca de 15 pessoas em casa ação totalizando 30 pessoas e um volume de formação de 3000 horas. A previsão para 2019 eram um pouco mais ambiciosa, contudo não se conseguiu atingir o proposto.

Foi feito o acompanhamento das ações de formação e organizados os processos técnico pedagógicos de acordo com o exigido.

Objetivo Operacional 2 - Organizar atividades de promoção de competências

A Terras Dentro continua a dar continuidade ao projeto, que já conta com alguns anos, Ler+ a Sul, tendo organizado as atividades “os pais gostam de contar histórias” e o “Serão de Poesia”, ambas integradas na Semana Cultural de Alcáçovas que decorreu no mês de junho de 2019.

Os pais gostam de contar histórias foi organizado em parceria com Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e a Associação de Pais de Alcáçovas, contou com uma tarde de contos para as crianças do CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres de Alcáçovas. O Serão de Poesia foi organizado em parceria com a Junta de Freguesia de Alcáçovas e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e como é apanágio, foi com esta atividade que se deu início à Semana Cultural de Alcáçovas. O objetivo desta atividade assenta na divulgação artística, cultural e criativa e na promoção da arte de fazer versos onde se declaram sentimentos, dificuldades, sonhos e particularidades da terra e vida. O programa, como é habitual, contou com a participação dos poetas e poetisas Alcaçovenses, dos/as alunos/as da Escola de Alcáçovas, dois grupos corais de Alcáçovas e o grupo de ballet da ACRA (Associação Cultural e Recreativa de Alcáçovas).

Foram realizadas pelo projeto Escolhas - Cresce e Aparece - que tem intervenção em Cuba, Vidigueira e Alvito, as atividades de leitura e escrita e de promoção do sucesso escolar. Foram executadas 130 atividades de leitura e escrita e 228 de promoção do sucesso educativo, que incluem as atividades de coopetição e de “joga e ciga”, envolvendo todas as atividades 279 participantes. No projeto Escolhas - Monte Dentro, com intervenção no concelho de Montemor-o-Novo, foram realizadas 56 atividades de alfabetização em parceria com a Cercimor, cujo público-alvo foram jovens e adultos, envolvendo no total 26 participantes. Foram ainda concretizadas 89 atividades no âmbito dos projetos educativos, cujo objetivo é o de contribuir para a promoção do sucesso educativo, desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas de Montemor-O-Novo e dirigido a crianças e jovens.

Projeto	Atividades	Nº de atividades realizadas	Participantes
Monte Dentro	Alfabetização	56	26
	Projetos Educativos	89	188
	Leitura e escrita	130	63
Cresce e Aparece	Promoção do Sucesso Escolar (coopetição e joga e ciga)	228	213

Terminou em abril de 2019, nos concelhos de Montemor-O-Novo e Alvito o projeto Ciga e Segue no âmbito do FAPE- Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, que contribuiu para a promoção de competências profissionais na área da costura, envolvendo mulheres ciganas. Contribuiu também para a promoção de competências nas áreas de agricultura e carpintaria envolvendo crianças e jovens. Foi realizada também uma ação de alfabetização em Alvito para mulheres ciganas durante 4 meses, ocorrendo 2 vezes por semana, 6 horas semanais, num total de 96 horas. O projeto cumpriu todos os objetivos propostos, constituindo uma resposta às necessidades previamente sinalizadas.

A Terras Dentro reuniu com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens, promotora do Projeto Adélia que propõe dinamizar atividades de capacitação e supervisão de técnicos de entidades locais, para averiguar a possibilidade da entidade integrar o projeto e mais especificamente a ação “Mais Capacitação”. Decorrente desta iniciativa a Terras Dentro foi selecionada como entidade parceira, no território NUTS Alentejo, do eixo MAIS CAPACITAÇÃO do Projeto Adélia – Parentalidade Positiva, através da participação de duas técnicas no programa de formação “Programa Anos Incríveis Básico”, Programa Mais Família “e “Programa Crianças no Meio do Conflito”.

A Terras Dentro associou-se ao Projeto Pedagógico “Salta à Vista”, promovido pela Essilor cujo objetivo é a prevenção da saúde visual nos mais novos, da comunidade educativa. A iniciativa desenvolveu-se no Agrupamento de Escolas de Vidigueira no dia 17 e no Agrupamento de Escolas de Cuba no dia 18 de setembro, integrando muitas dinâmicas e atividades: rastreio visual qualitativo, uma peça de teatro denominada “Biblioteca humana”, jogo de tabuleiro sobre saúde visual, interação com a mascote ESSI e ainda uma oferta a cada escola de um Kit pedagógico com o jogo de tabuleiro.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Estudar e obter novas fontes de financiamento

Objetivo Operacional 1 - Propor, organizar e concluir novas ações de formação

Durante o ano foram organizadas 4 ações de formação no âmbito da medida cheque formação, por solicitação de parceiros. Foi solicitado e aprovado à Direção Geral de Agricultores e Desenvolvimento Rural o pedido de certificação na área de formação “Distribuição, comercialização e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, nomeadamente “Atualização em distribuição, comercialização e aplicação de produtos fitofarmacêuticos” e

“Complemento em proteção das Culturas”. Através deste processo a Terras Dentro obteve a certificação para ministrar formação nesta área específica e para um público específico.

Objetivo Operacional 2 - Realização de novas candidaturas no âmbito da Educação e Formação

A Terras Dentro integrou a parceria para o projeto “ESCOLA A TEMPO INTEIRO” promovido pelo Agrupamento de Escolas de Cuba, candidatura efetuada ao Alentejo 2020, domínio do Capital Humano cujo objetivo é a redução do abandono escolar e a promoção da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação. A Associação integrou também a parceria numa candidatura ao Alentejo 2020, domínio do Capital Humano promovida e liderada pela Câmara Municipal de Cuba que visa o combate ao insucesso escolar.

No âmbito do projeto “Bridge to Future: Participatory Management for Businesswoman”, cujo objetivo é a valorização da mulher e a promoção do empreendedorismo feminino, resultante de uma parceria entre a Terras Dentro e as organizações turcas Samikad e OKA – Agência de Desenvolvimento do Mar Negro, a Terras Dentro enviou uma comitiva a Samsun e Amasya para a concretização de um seminário e visitas técnicas a um conjunto de boas práticas de empreendedorismo feminino na Turquia.

Intervenção Social

Neste ponto será realizada uma avaliação quanto ao nível de cumprimento dos objetivos definidos (estratégicos e operacionais) e resultados estimados no Plano de Atividades do Setor de Intervenção Social para 2019.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Participar ativamente nas estruturas de intervenção social do território da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 - Afirmar uma intervenção social da Terras Dentro em todo o seu território

A Terras Dentro ao longo do ano de 2019 continuou a ter uma participação muito ativa nas diversas estruturas de intervenção social dos concelhos que pertencem à zona de intervenção da Terras Dentro, nomeadamente nos concelhos de Viana do Alentejo, Alvito, Beja, Cuba, Montemor-o-Novo, Portel e Vidigueira. Desta forma participamos e trabalhamos em parceria com o Núcleo Executivo (NE) da rede social de 3 municípios, Alvito, Cuba e Viana do Alentejo; integramos o Conselho Local de Acção Social (CLAS) da rede social de Viana do Alentejo, Montemor-o-Novo, Cuba, Alvito, Portel, Vidigueira, Alcácer do Sal e Beja; integramos o Núcleo Local de Inserção (NLI) de Montemor-o-Novo; participamos na Rede Construir Juntos do

distrito de Évora; integramos a EAPN de Évora e Beja; participamos na CPCJ na Comissão Alargada de Viana do Alentejo; participamos ainda na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central. Continuamos também a assegurar a continuidade do Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo através das entrevistas realizadas para validar o perfil e competências dos voluntários, em 2019 foram realizadas 6 entrevistas a voluntários para o Banco Local. É importante realçar o trabalho desenvolvido pela Rede Social e todos os órgãos de intervenção social nestes territórios, uma vez que promovem uma intervenção mais ajustada às necessidades existentes resultante de uma partilha de conhecimentos e de recursos das entidades que intervêm no local.

Em janeiro de 2019 foram realizadas 2 candidaturas no âmbito do Programa Escolhas 7 Geração, uma para o concelho de Montemor-o-Novo e uma candidatura intermunicipal para os concelhos de Alvito, Cuba e Vidigueira para dar continuidade aos projetos anteriormente desenvolvidos na 5G e 6G. Estas candidaturas foram aprovadas e a intervenção iniciou em março.

Continuamos a desenvolver o trabalho de intervenção com a comunidade cigana, iniciado em 2015, em Montemor-o-Novo e Alvito, no âmbito do Fundo de Apoio à Integração de Comunidades Ciganas FAPE do Alto Comissariado para as Migrações, projeto Ciga e Segue.

Neste ano realizamos 4 candidaturas no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) 4 Geração nos meses de maio e junho, para os concelhos de Alvito, Cuba, Viana do Alentejo e Vidigueira. Foram feitos pedidos de esclarecimentos e os projetos iniciaram no final de 2019, o projeto de Viana do Alentejo em Setembro e os restantes em outubro.

Foi também realizada uma candidatura intermunicipal ao programa Portugal Inovação Social no âmbito das Parcerias para o Impacto. Esta candidatura – 100 Idade – abrange os municípios de Alvito, Cuba e Vidigueira e tem como público alvo a população idosa dos 3 concelhos com mais de 65 anos.

Está a ser desenvolvido o Diagnóstico Social dos concelhos de Alvito e Cuba. No âmbito deste trabalho de investigação social está, numa primeira fase a decorrer o estado da arte, recolha e pesquisa de dados secundários de ambos os concelhos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Contribuir para a integração social e discriminação da comunidade cigana

Objetivo Operacional 1- Desenvolver ações de intervenção

Desenvolvemos ações para o combate da discriminação das comunidades ciganas e à promoção do diálogo intercultural entre estas e a sociedade maioritária com 114 participantes; ações de história e cultura cigana e de promoção do associativismo e da participação comunitária com 146 participantes e ações de promoção da igualdade de género e/ou focalizadas no desenvolvimento de competências e de conciliação da vida profissional,

peçoal e familiar com 68 participantes. Estas ações foram desenvolvidas no âmbito do projeto Ciga e Segue nos concelhos de Montemor-o-Novo e Alvito.

Foi também realizada uma iniciativa para a confeção do “Doce da Cigana” com a participação de 5 mulheres de etnia cigana que culminou com a realização de um “Mercadinho de Natal” que decorreu na Feira dos Santos e dos Frutos Secos em Alvito.

No concelho de Vidigueira no agrupamento de escolas foi realizado um “Mercado de Natal” que contou com a participação ativa de 8 alunos de etnia cigana no planeamento, organização e dinamização desta ação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Promover a Igualdade de Oportunidades e a Igualdade Género

Objetivo Operacional 1 - Promover a Igualdade de Género na Zona de Intervenção da Terras Dentro

Foram realizadas 54 ações de sensibilização/informação sobre a temática da igualdade de género nos concelhos de Alvito, Cuba, Vidigueira e Montemor-o-Novo, em parceria com 6 entidades locais. Nestas sessões, a Terras Dentro dinamizou o KIT Pedagógico “Azul no Rosa” concebido no âmbito dos projetos MIGA I e II (Mais Igualdade de Género no Alentejo), para a promoção da igualdade de género nas comunidades rurais, tendo tido um total de 53 participantes.

Foram realizadas ao longo do ano, pelos projetos escolhas 7G de Montemor-o-Novo, projeto Monte Dentro-E7G e Alvito, Cuba e Vidigueira projeto Cresce e Aparece-E7G, várias sessões sobre violência no namoro, violência doméstica, bullying entre outras temáticas. O dia 24 de outubro Dia Municipal para a Igualdade foi assinalado em Alvito com uma exposição fotográfica sobre a temática da igualdade realizada por cerca de 12 jovens participantes do projeto escolhas Cresce e Aparece E7G de Alvito, Cuba e Vidigueira. Em Cuba este dia foi assinalado também pelo projeto Cresce e Aparece E7G e Associação de estudantes do agrupamento de escolas com um Teatro/Debate nesta temática. Foi também dinamizada, neste âmbito, uma sessão pelos técnicos da TD para 2 turmas da Escola Profissional de Alvito.

Apesar de não estarem previstas em Plano de Atividades foram desenvolvidas em Montemor-o-Novo, pelo projeto Monte Dentro E7G, 58 sessões de promoção de competências parentais com um total de 35 participantes. Foram também realizadas pelo projeto Monte Dentro E7G e projeto Cresce e Aparece E7G 97 sessões de promoção de atividades de associativismo, voluntariado e participação cívica com um total de 259 participantes.

Podemos também destacar a participação da Terras Dentro na iniciativa da EAPN de Évora para o dia da Erradicação da Pobreza, com a realização de diversas atividades e campanhas como angariação de alimentos, debates e reflexões sobre esta temática e elaboração de vídeos.

No âmbito do mês de prevenção dos maus tratos na infância foi feita a distribuição do Laço Azul nos agrupamentos de escolas nos concelhos de Alvito, Cuba e Alvito.

Cooperação para o Desenvolvimento

Em 2019, a Terras Dentro executou o plano de preparação de 2 projetos de cooperação integrada no Plano de Cooperação à ação 10.3.1 – Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL /PDR 2020:

- 1) Preparação do Projeto de Cooperação Transnacional “**Montado – Conservação e Valorização**”, cujo grupo Coordenador do projeto é o GAL Terras Dentro 2020 e os GAL’s parceiros são: o GAL ADERCO – Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza/Espanha e o GAL Pays Pyrénées Méditerranée/França.
- 2) Preparação do Projeto de Cooperação Transnacional “**Include Rotas Sem Barreiras**”, cujo grupo Coordenador é novamente o GAL Terras Dentro 2020 e as entidades parceiras são: GAL Al Sud – Esdime – Portugal; GAL ADERE 2020 – Vicentina – Portugal; GAL ADERCO – Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza - Espanha; GAL CEDECO-Tentudía – Centro de Desarrollo Comarcal de Tentudía- Espanha; GAL Pithiverais et Gâtinais – França.

O objetivo que se segue é apresentar em 2020 os projetos de cooperação decorrentes deste plano de cooperação que foi bem sucedido.

Foi igualmente executado o projeto “Bridge to Future”, sobre empreendedorismo feminino, sendo a Turquia a entidade coordenadora e a Terras Dentro a entidade parceira. Este projeto foi dinamizado no âmbito da linha Grant Scheme for Grassroots Civil Society Organizations (GRS) do Europaid. Este projeto permitiu trocar experiências na área do empreendedorismo de mulheres entre Portugal e a Turquia, numa realidade comum que é a do meio rural. Foi organizada no Alentejo, para uma delegação turca, uma semana de visitas técnicas a empresas onde a mulher assume um papel relevante enquanto gestora e/ou proprietária. E mais tarde foi a vez da Terras Dentro participar numa série de visitas técnicas na Turquia, com o mesmo objetivo. Nesta deslocação, a Associação teve igualmente oportunidade de apresentar o seu trabalho e a sua experiência na área do empreendedorismo feminino, num evento público organizado na Turquia com várias entidades públicas, privadas e governamentais.

Tal como foi dito na mensagem da Direção, foi ainda candidatado e aprovado em 2019, um projeto em parceria, ao Programa ERASMUS+ na área da educação junto com mais 8 parceiros, de 6 países diferentes: Portugal, Espanha, Turquia, Dinamarca, Bulgária e Letónia.

Como o objetivo específico definido em plano de atividades para 2019 neste setor, era precisamente candidatar pelo menos 3 projetos na área da cooperação com o envolvimento de 6 parceiros, entendemos que o mesmo foi superado com a candidatura de 4 projetos e o envolvimento de 12 parceiros transnacionais.

PARTE II – PROJETOS REALIZADOS

Neste capítulo procedemos a uma sintética apresentação dos projetos e atividades desenvolvidas durante o ano 2018.

Projeto Cresce e Aparece E7G – Cuba, Alvito e Vidigueira (Escolhas)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados em 2019	Montante aprovado no total do projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2019
Mar 2019	Dez 2020	Este projeto tem como objetivos promover a integração sócio comunitária de jovens, através da capacitação para o empreendedorismo e associativismo, desenvolver ações educativas e de promoção de competências, de carácter não formal em atividades com recursos às TIC e desenvolver ações de capacitação no âmbito do encaminhamento para emprego e formação.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar com as letras; - Coopetição; - Joga e Ciga; - Aromas a Sul; - Atelier do Futuro; - Cresce e Empreende; - RequalificArte, - Vaqlorizar +; - S/100 Obstáculos; - CoolCross; - Atelier no Tereno; 	ESCOLHAS (100%)	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal de Alvito Câmara Municipal de Cuba Câmara Municipal de Vidigueira Agrupamento de Escolas de Alvito Agrupamento de Escolas da Vidigueira Agrupamento de Escolas de Cuba CPCJ de Alvito CPCJ de Cuba CPCJ de Vidigueira Escola Profissional de Alvito Escola Profissional de Cuba 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de execução global de 81%, sendo 78% na medida I, 74% na medida II e 91% na medida III - nº total de participantes: 269 - nº de participantes medida I: 167 - nº de participantes medida II: 162 - nº de participantes medida III: 179 	116.000.00 € (apoio Escolhas)	36,76%

Projeto Monte Dentro E7G – Montemor-o-Novo (Escolhas)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2019
Mar 2019	Dez 2020	Este projeto tem como objetivo geral Promover a inclusão social de crianças, jovens e suas famílias, potenciando a redução do absentismo e abandono escolar, a promoção do emprego e empregabilidade e a consciencialização dos indivíduos como agentes de mudança social.	Alfabetização Funcional Escola Ativa Escolho na Escola Famílias + Atelier de Artes e Ofícios BCPE- Balanço de competências profissionais, pessoais e empreendedoras CC Digital Arte em Movimento Azul no Rosa V2.0 Ser Social Workshop´s e Seminários de Boas Práticas - Promoção dos Direitos das Crianças e Combate à Discriminação Young Community	ESCOLHAS (100%)	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo Cercimor-Cooperativa de reabilitação de inadaptados União das freguesias de Vila do Bispo e Silveiras CELFF- Centro de Línguas e Formação Porta Mágica Associação	-Taxa de execução global do projeto (%): 80 % com 281 participantes no projeto - nº de participantes nas ações educativas utilizando metodologias não formais para a promoção do sucesso escolar e redução do absentismo: 201 participantes em 203 sessões. - Nº de participantes em atividades que promovam a capacitação e o empreendedorismo (total): 172 participantes em 180 sessões - nº de participantes em atividades promotoras da não discriminação, igualdade de género combate à violência Domestica.(total): 53 participantes em 52 sessões. -nº de participantes em atividades promotoras da participação cívica e voluntariado (total): 80 participantes em 80 sessões.	117.600€	41,07%

Projeto CIGA e SEGUE – Integração de Comunidades Ciganas no Alentejo/FAPE/ACM

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2018
Abril de 2018	Abril de 2019	<p>Promover a participação comunitária, a capacitação pessoal, social e profissional, e o conhecimento da História e Cultura Cigana de modo a potenciar o diálogo intercultural no Alentejo.</p> <p>Para tal foram construídos 4 objetivos específicos que orientarão a dinamização das atividades:</p> <p>Realização de Sessões Informativas nas escolas sobre História e Cultura Cigana.</p> <p>Promoção de competências pessoais, sociais, educativas e profissionais.</p> <p>Potenciar o diálogo intercultural através de ações comunitárias.</p> <p>Formação e Capacitação de indivíduos para a Participação Cívica na comunidade</p>	<p>- Reuniões de Planeamento Estratégico, definição de ações e Avaliação de Projeto. Definição de ações partilhadas com a comunidade e parceiros</p> <p>-Espaço Comunitário – <i>Eu vivo Aqui</i>. Criação de um espaço comunitário no bairro para atividades de desenvolvimento de competências e convívio.</p> <p>-Criação de um grupo informal de trabalho.</p> <p>-Os ciganos vão à escola - JOGO CIGA. Dinamização do jogo CIGA no 1º ciclo.</p> <p>-Gabinete de apoio Social e Profissional. Sessões, dinamizadas em conjunto com uma facilitadora cigana.</p> <p>-Escola Intercultural de Alfabetização Funcional. Sessões de competências básicas, pessoais, sociais e cidadania destinadas a mulheres ciganas e não ciganas.</p> <p>-Intercâmbios Culturais</p>	<p>95% Financiamento ACM – Alto comissariado para as Migrações – Programa FAPE 2018/2019</p> <p>5% Parceiros financeiros:</p> <p>-CMMN;</p> <p>-CM Alvito;</p> <p>-União das Juntas de Freguesia de Vila, Bispo e Silveiras</p>	<p>Câmara Municipal de Montemor-o-Novo</p> <p>Cercimor-Cooperativa de reabilitação de inadaptados</p> <p>União das freguesias de Vila do Bispo e Silveiras</p> <p>Minga-Cooperativa Integral</p> <p>Câmara Municipal de Alvito</p>	<p>1 -Ações com vista ao combate da discriminação das comunidades ciganas e à promoção do diálogo intercultural entre estas e a sociedade maioritária:</p> <p>Nº de ações: 2</p> <p>Nº de Participantes: 47</p> <p>Nº de horas de sensibilização: 7</p> <p>2-Ações de formação em história e cultura ciganas e de promoção do associativismo e da participação comunitária</p> <p>Nº de ações: 2</p> <p>Nº de sessões: 17</p> <p>Nº de Participantes: 17</p> <p>Nº de horas de formação: 17</p> <p>3- Ações centradas na promoção da igualdade de género e/ou focalizadas no desenvolvimento de competências e de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar</p> <p>Nº de ações:3</p> <p>Nº de sessões: 118</p> <p>Nº de Participantes: média = 41</p> <p>Nº de horas de formação: 332</p>	27.050€	100%

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária/ Estratégia de Desenvolvimento Local / GAL Terras Dentro 2020

Componente FEADER (PDR 2020 MEDIDA 10 LEADER)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa/Medida (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montantes aprovados (por Fundo)	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2019
Set 2015	Dez 2020	<p>Implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Local concebida em parceria no território de intervenção do Grupo de Ação Local (GAL) Terras Dentro 2020 do qual a terras Dentro é entidade Gestora.</p> <p>Cogestão de apoios para as seguintes áreas da Medida Leader:</p> <p>10.2.1.1 – Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas</p> <p>10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas;</p> <p>10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola;</p> <p>10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais;</p> <p>10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade;</p> <p>10.2.1.6 – Renovação de aldeias</p>	<p>Análise e aprovação de candidaturas, preparação de contratos dos promotores, acompanhamento de execução de projetos e análise e validação de pedidos de pagamento.</p> <p>Ações de animação do território de intervenção e aquisição de competências do GAL</p>	<p>PDR 2020</p> <p>10.4 Funcionamento e Animação Despesa total 2015/2020: 805.148,32€ (100%)</p> <p>10.2.1.1 Peq. Investim. na Expl. Agrícola Investimento total: 2.072.511,00€ DP: 932.692,00€ (45%)</p> <p>10.2.1.2 Peq. Investim. na Transformação e Comercializ. de Produtos Agrícolas Investimento total: 888.219,00€ DP: 399.698,00€ (45%)</p> <p>10.2.1.3 Diversificação de Ativ. na Expl. Agrícola Inv. total: 908.406,00€ DP:363.363,00€ (40 %)</p> <p>10.2.1.4 Cadeias Curtas e Mercados Locais Inv. total: 484.483,00€ DP:242.241,00€ (50 %)</p> <p>10.2.1.5 – Promoção de Produtos de Qualidade Inv. total: 726.725,00€ DP:363.362,00€ (50 %)</p> <p>10.2.1.6 – Renovação de Aldeias Inv. total:242.242,00€ DP:121.120,00€ (50 %)</p>	<p>GAL: 51 entidades, maioritariamente privadas, entre elas associações empresariais, associações de agricultores, ADL, IPSS, escolas profissionais, universidades, autarquias locais, entre outras.</p>	<p>Aprovados 16 PA</p> <p>Total investimento /despesa publica (FEADER+OE) aprovado:</p> <p>10.2.1.1 Pequenos Investim. na Expl. Agrícola Investimento total: 317.670,00€ DP:158.835,00 € (50%)</p> <p>10.2.1.2 Peq. Investim. na Transformação e Comercializ. de Produtos Agrícolas Investimento total: 521.430,00€ DP: 234.643,00€ (45%)</p> <p>10.2.1.3 Diversificação de Ativ. na Expl. Agrícola Inv. total:115.180,00 € DP:57.590,00€ (50 %)</p> <p>Não foram aprovados PA nas outras Medidas</p>	<p>FEADER:</p> <p>10.4 Funcionamento e Animação</p> <p>778.633,52 €</p> <p>10.2 Implementação das Estratégias</p> <p>2.180.173,86 €</p>	<p>Medidas:</p> <p>10.4 Funcionamento e Animação:</p> <p>57,67 %</p> <p>10.2.1.1</p> <p>11 %</p> <p>10.2.1.2</p> <p>11,5 %</p> <p>10.2.1.3</p> <p>3 %</p> <p>10.2.1.6</p> <p>31,6%</p> <p>As restantes medidas não tiveram qualquer execução financeira, uma vez que não foram validados quaisquer Pedidos de Pagamento até à data de 31 dezembro 2019.</p>

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária/ Estratégia de Desenvolvimento Local / GAL Terras Dentro 2020

Componente FEDER/FSE (POR ALENTEJO 2020)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Prioridades de Investimento	Parcerias	Resultados Alcançados	Montantes aprovados (por Fundo)	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2019
Set 2015	Dez 2020	Implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Local concebida em parceria no território de intervenção do Grupo de Ação Local (GAL) Terras Dentro 2020 do qual a Terras Dentro é entidade Gestora.	Divulgação e promoção da estratégia. Análise de candidaturas. Preparação de contratos dos promotores.	9.6 (FSE) Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária. 9.10 (FEDER) Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária. FSE: 1.060.306,00 € FEDER: 2.109.709,00 €	GAL: 51 entidades, maioritariamente privadas, entre elas associações empresariais, associações de agricultores, ADL, IPSS, escolas profissionais, universidades, autarquias locais, entre outras.	SI2E: Incentivo ao investimento - FEDER Candidaturas entradas em 2019: 10 18 operações entraram em execução 2 operações ficaram no estado aprovadas com contrato 5 operações foram não admitidas 2 operações foram anuladas 3 operações foram dadas como desistidas Incentivo ao Emprego - FSE Candidaturas entradas em 2019: 9 12 Aprovadas 10 Foram aceites pela entidade	FEDER: 345.805,00€ Total de investimento elegível aprovado até 2019 /despesa publica aprovada até 2019: 2.116.401,4€ /802.480,83€ (FEDER) Total de investimento =despesa pública aprovados: 203.916,46€ (FSE)	A ETL do GAL TD2020 não é Organismo Intermediário para a validação de Pedidos de Pagamento. Tem-se conhecimento de Pedidos de Pagamentos liquidados no valor de 153.314,33 € na componente SI2E/FEDER. Taxa de execução: 7,27%

					<p>5 operações entraram em execução</p> <p>1 operação a aguardar audiência prévia</p> <p>1 operação no estado análise de admissibilidade</p> <p>3 operações no estado submetidas (desistências FEDER e ainda não desistidas FSE)</p> <p>2 operações propostas para indeferimento</p> <p>2 operações arquivadas</p> <p>2 operações extintas</p>	<p>Tem-se conhecimento de Pedidos de Pagamentos liquidados no valor de 15.516,30€ na componente SI2E/FSE.</p> <p>Taxa de execução: 1,46%</p>
--	--	--	--	--	--	--

Projeto Inform@lentejo /PDR 2020

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Set 2019
Out 2016	Set 2019	<p>O projeto Inform@lentejo pretende desenvolver ações de natureza diversificada para os ativos do setor florestal e agrícola.</p> <p>Tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a capacitação técnica e empresarial dos ativos do setor florestal em áreas de Montado - Promover o desenvolvimento das zonas rurais - Sensibilizar e demonstrar aos ativos do setor a forma de realizar as tarefas que promovam a sustentabilidade das suas explorações agrícolas e florestais - Divulgar informação relacionada com o setor florestal e agrícola - Conceção de materiais informativos para o setor 	<p>Sessões de Extensão Florestal</p> <p>Workshops temáticos</p> <p>Colóquios</p> <p>Conceção de materiais de divulgação</p> <p>Exposições</p>	<p>PDR 2020</p> <p>Operação 2.1.4/ Ações de informação (75%)</p>	<p>ICNF</p> <p>Universidade de Évora/ICAAM</p> <p>Ordem dos Engenheiros</p> <p>UALgarve</p> <p>UNAC</p> <p>INIAV</p> <p>CM de Montemor-o-Novo</p> <p>CM de Alvito</p> <p>CM da Vidigueira</p> <p>CM de Portel</p> <p>CM de Viana do Alentejo</p> <p>CM Estremoz</p>	<p>- Sessão de extensão florestal sobre conservação e gestão de povoamentos de sobre e de azinho" (Março – Estremoz)</p> <p>-Workshop " As Implicações do Programa Regional de Ordenamento Florestal na Gestão Florestal (Abril – Beja)</p> <p>- Workshop " Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (Abril – Vidigueira)</p> <p>- O regadio na transformação da paisagem no Alentejo – riscos e oportunidades (Abril – Alvito)</p> <p>- Sessão de extensão florestal boas práticas no descortiçamento" (Junho–Viana do Alentejo),</p> <p>- Realização de um colóquio sobre as práticas florestais em áreas protegidas (Setembro de 2019 – Montemor-o-Novo)</p>	231 718,43€	90,91%

Projeto CLDS 4G VIANA DO ALENTEJO - POISE – 03-4232-FSE-000273

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Set 2019	Ago 2022	Projeto de intervenção integrada no concelho de Viana do Alentejo, transversal a dois eixos de atuação –(EIXO 1 EMPREGO FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO, e EIXO 2 INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL)- , potenciando a aquisição/reforço de competências e a mediação de conflitos - minimizando fatores de risco nos públicos-alvo privilegiados (grupos com maior vulnerabilidade sócio-económica), bem como a valorização dos recursos endógenos do concelho, e território/comunidade. A intervenção tem especial enfoque nos grupos com maior vulnerabilidade sócio-económica	<ol style="list-style-type: none"> 1- Espaço de atendimento, acompanhamento e encaminhamento para apoio ao emprego 2- Sessões de procura ativa de emprego 3-Sessões informação medidas ativas de emprego 4- Apoio ao empreendedor 5- Sessões de informação formação e qualificação 6- Sensibilização às/aos empresárias/os e empregadores locais 7- Circuito de comunicação com empresários 8- Orientação vocacional/ mentoria 9- Crescer empreendedor 10- Treino de competências 11- Intervenção direcionada a famílias 12- Centro de recursos - aprende a estudar 13- Férias a valer 14- Rede de parceiros de prevenção do alcoolismo 	<p>POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) –</p> <p>Tipologia 3.10</p> <p>FINANCIAMENTO 100%</p>	<p>Entidade Coordenadora Local: Terras Dentro</p> <p>Parceiros:REDE SOCIAL de Viana do Alentejo; CLAS de Viana do Alentejo; JFde Alcáçovas, Aguiar e VA; Centro Imaculado Coração de Maria; CSP de VA; CSP Alcáçovas; GNR;Centro de Emprego de Évora; A.H. Bombeiros Voluntários de VA; ARPI de VA; ARPI Aguiar; Agrupamento de Escolas de VA/Aguiar;EBI/JI de Alcáçovas; A.Terra Mãe; Centro de Saúde VA; CD ISS ÉVORA; CM VA; Ass. Pais de Alcáçovas; Ass. Pais VA e Aguiar; SCM Alcáçovas; SCM VA; CRI Évora;Galopar & Pedalar – Clube</p>	<p>N.A.</p> <p>NOTA: Deu-se inicio à execução da operação em SET 2019, mas à data da elaboração deste relatório não foi assinado o Termo de Aceitação, e a candidatura ainda está em análise, facto pelo qual se poderão verificar alterações/ajustes quer às actividades, quer ao orçamento propostos.</p> <p>A intervenção desenvolvida centrou-se no trabalho de preparação das actividades, contactos e articulação com parceiros, e na realização de reuniões prévias ao arranque das actividades. Optou-se por aguardar pela assinatura do Termo de Aceitação para afectação da restante equipa técnica à operação.</p>	<p>TOTAL:</p> <p>419 999.18€</p> <p>ORÇAMENTO ANO 2019:</p> <p>47 925.73€</p>	<p>2,49%</p>

Projeto Empreender em Rede

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2019
Jan 2018	Dez 2020	Este projeto tem como objetivo constituir uma estratégia integrada e sustentável que contribua para a promoção do espírito empreendedor, de forma a incrementar o acesso ao emprego através da criação de novas empresas e em simultâneo cooperar com a competitividade das existentes	<p>1 – Coordenação do projeto e sua divulgação;</p> <p>2 – Constituir uma rede de empregabilidade intermunicipal;</p> <p>3 – Realizar ações de <i>benchmarking</i>;</p> <p>4 – Realizar ações de intercâmbio de boas práticas;</p> <p>5 – Realizar ações de capacitação para o empreendedorismo.</p>	100%	<p>Promotora: Terras Dentro</p> <p>Neste projeto que está agora a desenhar uma estratégia de intervenção, pretende-se integrar todos/as intervenientes no território, de forma a otimizar recursos e sinergias.</p>	<p>1 – Foram realizadas reuniões de equipa para planificação de atividades.</p> <p>Concebido e produzido um stand que inclui um notebook com informação sobre as atividades já desenvolvidas.</p> <p>Divulgação das atividades nas redes sociais, site da Terras Dentro e outros meios de comunicação.</p> <p>2 – Foi realizada uma reunião plenária, que teve como dinamizadores, promotores de outras redes de empregabilidade, de outras regiões do país. Foram realizadas diversas reuniões bilaterais com parceiros e potenciais parceiros da rede.</p> <p>3 – Foram planificadas e foram feitos os convites para algumas ações de <i>benchmarking</i> a realizar no ano de 2020.</p> <p>4 – Em 2019 o projeto participou na Ovibeja, onde esteve presente com stand para divulgação da operação;</p> <p>Organizado o colóquio "Competitividade Empresarial" integrado na Feira do Cante e Tradições, em Cuba;</p>	<p>Montante total aprovado</p> <p>421 935,82€</p> <p>Montante anual aprovado:</p> <p>168 937,56€</p> <p>Montante executado:</p> <p>146 889,28€</p>	46,58%

					<p>Realizada uma visita com uma comitiva à Feira Nacional de Agricultura em Santarém;</p> <p>Organizado um intercâmbio de boas práticas na 20ª Festa do Nosso Pão em Cuba, com a organização de um workshop e visita de uma comitiva da Extremadura Espanhola, membros do Consejo Regulador IGP Pan de Alfacar cujo objetivo incidiu na partilha de um modelo de funcionamento que passou pela certificação do Pan de Alfacar</p> <p>Deslocada uma comitiva ao maior evento de empreendedorismo nacional e europeu “Websummit”;</p> <p>Participação na Feira do Montado em Portel, com stand e organização de um colóquio subordinado ao tema “O Empreendedorismo no Montado”</p> <p>5- Foram organizadas as seguintes ações de capacitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como tornar uma empresa mais competitiva? - Alcáçovas; - Ser empreendedor - Universidade de Évora; - Marketing Consciente para alavancar negócios relevantes - Cuba; <p>Organizado em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3E’s – Emprego, Empreender e Empreendedorismo. 	
--	--	--	--	--	---	--

A Direção